

PROJETO PEDAGÓGICO
SALA 4 Anos

JARDIM DE INFÂNCIA



À DESCOBERTA DE SI MESMO.

Educadora: Sónia Coelho

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA DE 4 ANOS

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual De Atividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objetivos Gerais Do Jardim-de-infância

6.1.2. Objetivos Específicos da sala de 4 anos

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Jardim de Infância, é uma ferramenta de base para a execução de Projeto Pedagógico com o qual pretendemos atingir objetivos gerais e específicos, fundamentais para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, proporcionando-lhe meios que ajudem a obter respostas, para as questões que a sua natural curiosidade lhe impõe.

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da Ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”¹.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objetivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;

¹ “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Sendo estes os objetivos pedagógicos, que fundamentam a atividade pedagógica é também neles que assentam as orientações curriculares que deverão nortear a nossa prática pedagógica, em função do grupo de crianças do meio e da comunidade em que o Jardim de Infância está inserido.

Ao longo deste ano letivo, pretendemos dar corpo a estes objetivos gerais e pedagógicos, através da execução “do projeto” de forma a viabilizar oportunidades lúdicas, de descoberta e da experiência, tendo sido para o efeito.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997: p.44).

2.2. DO PRÓPRIO

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente.

Sendo assim o Projeto a desenvolver no ano letivo de 2023/2024, tem como tema “À descoberta de si mesmo”, com este projeto pretende-se que as crianças estruturem o conhecimento de si próprias, desenvolvendo ao mesmo tempo atitudes de autoestima e autoconfiança e de valorização da sua identidade e raízes.

O estudo da história pessoal será um bom ponto de partida para que as crianças vão estruturando a noção de tempo.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Brincar e descobrir é necessário ao pleno desenvolvimento do organismo da criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir desta atividade que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

O surgimento deste tema para o projeto, não deriva de nenhum problema, mas sim da preocupação de dar ao grupo de crianças, um vasto leque de experiências, que lhes possibilitam um crescimento saudável, harmonioso e equilibrado. Deste modo é nosso objetivo criar situações lúdicas e adequar estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e aprendizagem num ambiente de segurança e afetividade.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das atividades que são realizadas na sala.

É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas atividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados.

Às vezes, a falta de organização do espaço e dos materiais pode levar as crianças a desinteressarem-se pelas atividades, podendo até dificultar o desenvolvimento das crianças.

Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explorá-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade.

O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções diretivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, o espaço e a organização do ensino, também, contribuem para a construção de um caminho adequado às necessidades e interesses das crianças.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1.SALA 4 Anos

A sala De Jardim de Infância é constituída na sua totalidade por vinte e cinco crianças, destas crianças, catorze são do sexo feminino e onze do sexo masculino. Há exceção de uma todas elas já frequentavam este centro.

Quanto ao grupo, há a referir que é bastante heterogéneo, não só pelas características acima referidas, mas pelo facto de que cada criança ser um indivíduo igual a si próprio, com saberes, vivências, competências e interesses próprios e diferentes dos demais elementos do grupo. Na generalidade o grupo é muito ativo e dinâmico, demonstrando interesse pelo mundo que os rodeia. A curiosidade constitui assim, um fator determinante para o desenvolvimento de competências para a ação, para a experimentação colaboração e crítica. São crianças muito assíduas, participativas e interessadas.

Sendo assim, a sala dos 4 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da casa: da Cozinha e do quarto:

Esta área é composta por um baú; móvel de pinturas, dois bancos, uma mesa, um armário que contém um fogão, frigorífico, lava-louça e máquina de lavar.

Área da Biblioteca:

Esta área é composta por dois sofás e um armário com inúmeros livros (plastificados e não plastificados, com janelas, com relevos, etc.).

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por uma estante onde existem diversos jogos (loto, puzzles, cubos, enfiamentos, etc.) e legos.

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai...), exprimem-se oralmente e através de construções (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a autoestima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ACTIVIDADES

5.1. Rotina Diária (Sala dos 4 Anos)

Rotina Diária (Sala dos 4 anos)

Manhã:

9h30-10h00-Acolhimento

10:00-11:00h-Tempo de grande Grupo /Atividade Orientada

11h-11h30-Atividades Livres

11h30-12h-Arrumar/Higiene

12h00-Almoço

Tarde

14h00-15:30-Atividade orientada/ Tempo de grande grupo

15H 30 - 16h00 - Arrumar/ Higiene

16h00 – 16h30 - Lanche

16h30 – 17h00 Higiene /atividades livres

Nota: Dentro desta rotina as crianças têm ainda atividades de enriquecimento curricular: aulas de Inglês, informática e atividade físico-motora.

5.2. TIPOS DE ACTIVIDADES

5.2.1. ROTINA

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, dando origem a uma rotina educativa, sempre com o objetivo de as crianças se sentirem seguras.

A rotina desempenha também um papel fundamental na captação do tempo e dos processos temporais.

A criança começa a ter maior perceção das fases pelas quais passa e dessa forma consegue também um encadeamento de todas as sequências.

A rotina é, sem dúvida, um suporte para o educador pois, assim torna-se muito mais fácil gerir o seu tempo da forma mais apropriada.

“A sucessão da cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pela educadora e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do Educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.”

«Orientações Curriculares, pp.40.»

5.2.2.PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

| DIA COMEMORATIVO | DATA | ACTIVIDADES |
|--|---|---|
| Receção do Ano Letivo 2023/2024. Reunião de Pais. Exploração do tema "Outono." | 1º Período Setembro | <ul style="list-style-type: none">➤ Receção Aos alunos realização de atividades lúdicas. ➤ Definição de regras e metodologias para o ano letivo que está a decorrer. ➤ Passeios no exterior para que as crianças visualizem as alterações climáticas, (apanhar folhas e realizar trabalhos criativos). ➤ Visita à estação de comboios da cidade. ➤ Histórias e canções alusivas ao Outono. ➤ Atividades propostas em contexto de sala. ➤ Atividades do livro. ➤ Conversas em grande grupo para despertar a curiosidade das crianças. |
| Dia dos correios. Dia da alimentação. | Outubro | <ul style="list-style-type: none">➤ Visita de um carteiro à nossa escola para explicar o que faz um carteiro no seu dia-a-dia, escrever uma carta e mandar para o correio. ➤ Visita a uma fábrica de produtos |

| | | |
|--|-----------------|--|
| <p>Simulacro.</p> <p>O corpo Humano.</p> | <p>Outubro</p> | <p>alimentares.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Visualização de imagens sobre a alimentação saudável e não saudável.➤ Atividades de mesa sobre o tema.➤ Conversas em grande grupo sobre a importância que a alimentação tem na vida das pessoas.➤ Simulacro interno.➤ Identificar e nomear hábitos de higiene e corporais.➤ Reconhecer objetos de higiene pessoal e nomear alguns.➤ Visualizar e realizar jogos.➤ Atividades propostas. |
| <p>São Martinho.</p> <p>Dia do pijama.</p> | <p>Novembro</p> | <ul style="list-style-type: none">➤ Realização de um trabalho alusivo ao dia de São Martinho.➤ Teatro realizado pelas educadoras e auxiliares sobre o tema.➤ Canções e jogos de roda no exterior para comemorar o dia.➤ Jogos variados para comemorar este dia do pijama. |

| | | |
|--|-----------|---|
| | | várias etapas da colheita da azeitona até chegar ao azeite na nossa mesa. |
| Transportes Carnaval. A casa. | Fevereiro | <ul style="list-style-type: none">➤ Dialogar com as crianças sobre os meios de transporte que conhecem e procurar imagens dos mesmos.➤ Atividades do livro.➤ Desfile de carnaval nas ruas da cidade.➤ Explorar a poesia "A casa da boneca".➤ Atividades do livro.➤ Explorar as áreas da sala quarto e cozinha. |
| Dia da mulher. Dia do Pai. Primavera. Dia mundial da água | Março | <ul style="list-style-type: none">➤ Organizar um jantar com todas as mulheres do pré-escolar (mães).➤ Jogo de futebol entre os pais do pré-escolar.➤ Realização de um cartão para o pai e uma poesia.➤ Atividades do livro.➤ Canções e poemas alusivos à primavera.➤ Explorar a imaginação das crianças para decoração da sala.➤ As crianças vão realizar uma ação de sensibilização na rua, distribuindo panfletos de forma a ensinar os adultos |

| | | |
|--|--------------------------------|---|
| | | <p>a gerir os recursos.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Realizar experiências sobre o desenvolvimento das plantas.➤ Simulacro interno. |
| <p>Páscoa</p> <p>As profissões.</p> <p>Dia da saúde.</p> <p>Dia da dança.</p> | <p>3º Período</p> <p>Abril</p> | <p>Visita Pascal.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Missa Pascal.➤ Diálogo com as crianças sobre a importância das profissões.➤ Atividades do livro e propostas na sala.➤ Visita de enfermeiros do centro de saúde.➤ Visita à discoteca. |
| <p>Dia da nossa Senhora</p> <p>Dia da Mãe.</p> <p>Dia do trânsito.</p> <p>Simulacro.</p> <p>Dia da internet.</p> | <p>Maio</p> | <ul style="list-style-type: none">➤ Visita ao santuário da Nossa Senhora do Amparo, realizar uma oração e oferecer flores.➤ Aula de zumba.➤ Elaboração do presente para a mãe, canção alusiva ao dia.➤ Visita a uma escola de condução.➤ Meios de transporte.➤ Simulacro.➤ Atividades com o professor de informática. |
| <p>Dia Mundial da Criança</p> | | <ul style="list-style-type: none">➤ Jogos, danças e brincadeiras no exterior. |

| | | |
|---|--|---|
| Exploração do tema o Verão Dia do ambiente. Simulacro. Encerramento do ano letivo. | Junho Junho | <ul style="list-style-type: none">➤ Visita ao centro histórico de Mirandela. ➤ Realização de passeios ao exterior. ➤ Vestuário.➤ Visita ao covil do lobo em Valpaços. ➤ Simulacro interno. ➤ Promover momentos de convívio. |
| Atividades a desenvolver com a participação e colaboração das famílias. | Julho | <ul style="list-style-type: none">➤ Atividades variadas. |

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. OBJETIVOS GERAIS DA SALA DE 4 ANOS

- Relacionar-se com os outros;
- Desenvolver progressivamente a autonomia e responsabilidade;
- Ter conhecimento de si;
- Dominar conhecimento do seu ambiente natural e social;
- Estabelecer relações entre a escrita e abordagem oral;
- Representar e comunicar o pensamento matemático;
- Promover o jogo na aprendizagem da matemática;
- Desenvolver a criatividade e o sentido estético;
- Representar e comunicar o pensamento matemático;
- Promover o jogo na aprendizagem matemática;
- Desenvolver a criatividade e o sentido estético;
- Ter contato com diferentes formas e estilos musicais;
- Desenvolver a consciência domínio do corpo;
- Criar formas de movimento expressivo;

- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação.
- Fomentar o domínio de habilidades recreativas e a capacidade criadora;
- Criar nas crianças/grupo a capacidade de definir objetivos próprios;
- Educar para a observação da estética, cor e forma;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Estimular e desenvolver o gosto pelas artes/ciência;
- Executar experiências respeitando instruções simples.

6.1.2.OBJETIVOS ESPECIFICOS DA SALA DE 4 Anos

1. Área do conhecimento do Mundo

- Saber dizer o local onde reside
- Estabelecer relações entre o presente e o passado
- Ser capaz de experimentar
- Demonstrar curiosidade e vontade de aprender
- Evidenciar comportamentos de preservação do ambiente
- Reconhecer os elementos da Natureza
- Revelar espírito crítico
- Avaliar os seus comportamentos
- Demonstrar capacidade de intervir
- Compreender temas relacionados com a saúde e bem-estar
- Distinguir profissões e reconhecer as suas funções

2. Formação Pessoal e Social

- Estabelecer relações com os pares/Adultos
- Demonstrar iniciativa
- Demonstrar autoestima
- Participar de forma ativa nas atividades (Grupo e individuais)
- Reconhecer e aplicar normas de segurança
- Fazer escolhas, planear e tomar decisões
- Resolver conflitos sozinha
- Expressar sentimentos/emoções por palavras
- Usar os materiais de forma autónoma
- Usar de forma independente o WC
- Calçar-se
- Saber dizer o nome completo
- Saber o nome do pai, da mãe e dos irmãos
- Saber qual é o seu sexo

3. Educação física

- *Subir e descer escadas com alternância.*
- *Dançar seguindo um ritmo.*
- *Saltar com pés juntos.*
- *Saltar.*
- *Saltar ao pé-coxinho.*
- *Controlar voluntariamente os movimentos.*
- *Andar sobre uma linha.*
- *Identificar posições corporais.*

4. Expressões artísticas

- ***Dramática:***
- *Representar emoções e sentimentos.*
- *Reproduzir situações vividas.*
- *Utilizar diferentes materiais para dramatizar (fantoques, sombras chineses).*
- *Interagir com outro no jogo simbólico.*

- ***Plástica:***
- *.Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas.*
- *Fazer desenhos pré-esquemáticos (faz figuras como figura humana, casas, sem orientação espacial).*
- *Atribuir significado aos desenhos e pinturas.*
- *Utilizar destrezas manipulativas: corta, rasga, cola, modela e pinta).*
- *Representar situações reais graficamente.*

- **Musical:**
 - Discriminar e identificar sons.
 - Realizar e reproduzir, canções, lengalengas e poemas.
 - Reproduzir ritmos e batimentos.
 - Reconhecer e utilizar alguns instrumentos musicais.

- **Domínio da Matemática:**
 - Identificar figuras geométricas.
 - Saber separar e emparelhar.
 - Distinguir entre “alguns” e “todos”.
 - Comparar atributos(mais pequeno/maior, mais curto/mais cumprido).
 - Associar o número à quantidade.
 - Comparar o número de objetos em dois conjuntos, determinando o que tem “+”, “-“ ou “=”.
 - Fazer correspondência um a um.
 - Fazer contagens.
 - Identificar e nomear cores primárias e secundárias.
 - Interpretar tabelas de dupla entrada.
 - Distinguir noções de dimensão (alto/baixo. Grande/pequeno).
 - Distinguir noções de quantidade (cheio/vazio, pouco/muito).
 - Identificar e continuar padrões.

Projeto Pedagógico individualizado

A criança é um ser único e individual. Na diferença de cada uma está a sua riqueza pessoal que é composta pelas suas características únicas. Essa unicidade para além de ser respeitada tem de ser estimulada com vista ao seu desenvolvimento global e harmonioso.

Respeitar e Estimular essa unicidade é um dos nossos objetivos e metas para este ano letivo. Perante isto, nestas idades, a generalização de métodos, estratégias e atividades, não faz sentido.

O Projeto Pedagógico não deve ser direcionado a um grupo mas a cada criança. A fase inicial deste processo é uma auscultação das necessidades das crianças ao nível das diferentes áreas do desenvolvimento, nomeadamente na formação pessoal e social onde está englobada a autonomia e a socialização e nas expressões, onde se refere a expressão musical, a plástica, motora e oral. Após esta auscultação das necessidades das crianças, cada Educadora elabora um Plano Individual, para ser trabalhado, composto por estratégias que vão ao encontro dessas necessidades individuais. Isto não quer dizer que as atividades em grande grupo deixem de existir. Enquanto este trabalho individual é concretizado, as restantes crianças estarão numa atividade pensada para o grande grupo, que poderá ser exploração de novos materiais, jogos musicais, canções, histórias, etc. Estes Projetos Pedagógicos irão sendo construídos ao longo do ano e acompanhar as evoluções e as fases de cada criança.

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

As crianças pequenas estão sempre dependentes do contacto humano, de se lhes falar, da atenção que lhes dá e da ternura com que recebem.

Os amplos processos de aprendizagens que se realizam nesta fase da vida, só podem ser acionados no calor seguro de uma relação harmoniosa entre pais, educadoras e crianças.

Por isso é muito importante:

- Exercícios para a movimentação das mãos, com estimulação para agarrar, dar a mão, bater palmas, dizer adeus, bater à porta, atirar uma bola, fazer construções, chapinhar, atirar com coisas, fazer brincadeiras simples com os dedos, etc.
- Educação para a movimentação do corpo, levando os movimentos espontâneos a adaptarem-se a um dado ritmo com uma pandeireta cantando; rastejar, rebolar-se, endireitar-se, pôr-se em pé, andar de mão dada. A articulação da criança através dos exercícios de “ginástica” rítmica tem uma importância muito especial.
- Preparar a capacidade de comunicação da criança chamando-a pelo seu nome próprio, dizendo o nome das pessoas e coisas e falando-lhe incansavelmente durante todas as atividades.
- Estímulo para fazer ritmos: em conjunto e para cantar sons e melodias. “Ensinar” a criança progressivamente a empregar palavras determinadas para exprimir os seus desejos, ao pedir determinado objeto, repetindo incansavelmente as palavras e tendo as reações apropriadas.
- Habituar a criança a ter um determinado ritmo de vida.
- Fazer surgir e aprofundar estímulos emocionais, como alegria, confiança, bem-estar, etc, dando à criança possibilidade de fazer experiências, exteriorizando sentimentos, deixando-a participar e aprovando os seus esforços.
- Tudo o que se faça terá sempre que ser adaptado à maneira de ser da criança.
- Mostrar à criança como se faz, fazê-la colaborar e estimular a sua participação e iniciativa.

- Todas as capacidades adquiridas devem ser incansavelmente exercitadas e repetidas. Tudo o que queremos “ensinar” de novo deverá ser incorporado somente através de pequenos passos.
- Todas as “ordens” que se dão, bem como os estímulos de aprendizagem deverão ser simples, calmos mas enérgicos.
- É muito importante que a criança conheça e brinque com objetos que há em todas as casas (tigelas, colheres de pau, molas de roupa, botões, papéis, etc.).
- Além disto são necessários materiais como bolas, argolas para morder, bonecos de pano laváveis, cestinhos, bolsas, livros de imagens e mais da vida de todos os dias.

Atividades com as Famílias

A educação das crianças exige uma ligação entre família e a escola, manter uma fronteira impermeável entre uma e outra é impossível, contudo não podemos descorar a importância que a sociedade exerce sobre o indivíduo.

O sentido autêntico da relação família/escola reside no facto de a educação e da realidade existencial se reportem ao mesmo sujeito – o educando.

Já que a educação, mais que uma simples aprendizagem de conteúdos científicos e culturais dirigidos a promover a integração social e profissional do indivíduo é o despertar de todas as capacidades inerentes ao ser humano, todos os educadores de um educando devem estar presentes em cada um dos diferentes aspectos que o hão de formar como ser único, e, portanto, original. Porém esta acção terá, necessariamente, modos e graus diferentes, deverá estar coordenada por incidir no mesmo sujeito, e, deverá abarcar todas as dimensões que a educação implica e todas as estruturas que para ela contribuem.

A tendência para uma maior relação família/escola obedecem a várias causas.

Uma delas é o sentido que a sociedade atual terá que ter, ou seja, a responsabilidade educativa que compete aos pais na educação integral dos filhos, responsabilidade que não se condescende como o abandono despreocupado da sua educação nas mãos dos professores/educadores, por mais excelentes que sejam reservando os pais para si, exclusivamente a atenção ao desenvolvimento fisiológico dos filhos sem colaborar com os restantes educadores no desenvolvimento de todas as dimensões da formação da responsabilidade.

Outra causa é a consciência que cada vez mais a educação é um fenómeno complexo que necessita da acção combinada de muitos intervenientes sociais.

Outro fator é a existência de uma maior sensibilidade em todos os aspetos institucionais da sociedade para exigir a participação como um direito.

Finalmente temos de considerar também da crescente relação pais/escola, o ordenamento jurídico vigente que permite e regula a participação das pessoas e grupos na vida das escolas – os designados parceiros externos.

Esta é a situação presente!

Num clima de relação aberta, Pais e Educadora constroem um espaço de confiança, condição essencial para uma acção educativa participativa.

Colaborar no processo educativo do seu filho é certamente uma proposta aliciante.

- Plataforma Educadiz
- Placard informativo da sala
- Natal
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Atendimento aos pais (quartas feiras das 17:00h às 18:00h.

6.3. Áreas de Conteúdo

Área de formação Pessoal e Social

| Conteúdos | Competências | |
|---|--|---|
| | Gerais | Específicas |
| ☞ Autonomia/ Responsabilidade Pessoal | ☞ Favorecer à criança a construção da autonomia no que respeita à capacidade individual e coletiva adquirindo de modo progressivo as responsabilidades | <ul style="list-style-type: none"> ☞ Vestir-se/despir-se sozinho ☞ Colocar os sapatos no pé correspondente ☞ Lavar a cara e as mãos ☞ Utilizar adequadamente o WC ☞ Comer sozinho uma refeição completa ☞ Escolher sozinho o que vai fazer ☞ Começar a trabalhar sozinho ☞ Persistir na tarefa até ao fim ☞ Arrumar/limpar espontaneamente o material/equipamento que utiliza ☞ Experimentar diversas formas de utilização dos materiais ☞ Participar numa conversa com um adulto ☞ Controlar o seu comportamento quando zangado ☞ Participar em atividades de grupo ☞ Resolver sozinho os seus problemas/conflitos ☞ Estabelecer/respeitar as regras de um jogo ☞ Esperar a sua vez para falar ou participar ☞ Respeitar as diferenças étnicas, culturais e sociais |

Área de expressão/comunicação

| Conteúdos | Competências | |
|-----------------------|--|---|
| | Gerais | Específicas |
| ☞ Expressão artística | <ul style="list-style-type: none">☞ Dramatizar cenas do cotidiano, situações vividas ou imaginadas, ☞ Proporcionar a valorização de vivências através da Música | <ul style="list-style-type: none">☞ Experimentar a voz como fonte sonora☞ Desenvolver o sentido estético e artístico☞ Estimular a descoberta e reconhecimento de sons ligados a ações quotidianas☞ Expressar espontaneamente (não verbalmente) sentimentos, ideias e emoções☞ Repetir sons, ritmos, ruídos ouvidos anteriormente☞ Simbolizar pessoas, animais, situações☞ Incentivar a criação de fontes sonoras utilizando diferentes materiais☞ Trautear/ cantar canções☞ Dançar ao som de ritmos diferentes☞ Criar/ recriar um imaginário coletivo característico da partilha de experiências de um grupo |

Área de expressão/comunicação

| Conteúdos | Competências | |
|---|--|---|
| | Gerais | Específicas |
| ☞ Expressão artística (Motricidade Fina) | ☞ Proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo | ☞ Subir/ descer escadas com pés alternadamente ☞ Ter definida a mão dominante ☞ Lançar, agarrar, chutar uma bola ☞ Fomentar o controle respiratório: inspiração e expiração ☞ Desenvolver corporalmente o sentido rítmico, coordenando a totalidade do corpo ou segmentos do mesmo ☞ Descobrir/ utilizar o corpo como forma de transmitir e receber mensagens ☞ Controlar posturas corporais de mobilidade e de imobilidade ☞ Habituar-se ao manejo do lápis ☞ Rasgar, enfiar ☞ Construir puzzles ☞ Desenhar, pintar e modelar com várias técnicas e com materiais diversos e de desperdício ☞ Representar o céu e a terra diferenciados ☞ Representar graficamente uma história/ acontecimentos criando as suas próprias formas ☞ Desenvolver o sentido estético e criativo |

Área de expressão/comunicação

| Conteúdos | Competências | |
|---|--|---|
| | Gerais | Específicas |
| <ul style="list-style-type: none">☞ Domínio da Linguagem e abordagem da escrita | <ul style="list-style-type: none">☞ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza | <ul style="list-style-type: none">☞ Compreender uma série de ordens relacionadas☞ Compreender “Manhã, Tarde e Noite”; “Dia e Noite”☞ Recontar uma história com suporte de imagem, utilizando uma sequência lógica |
| <ul style="list-style-type: none">☞ Linguagem compreensiva/ expressiva | <ul style="list-style-type: none">☞ Expressar por iniciativa própria em momentos privilegiados de comunicação oral (conversas, diálogos) em pequeno ou em grande grupo | <ul style="list-style-type: none">☞ Imaginar/ criar☞ Saber transmitir um recado☞ Identificar imagens/ símbolos |

Área de expressão/comunicação

| Conteúdos | Competências | |
|---|---|--|
| | Gerais | Específicas |
| <ul style="list-style-type: none"> ☞ Domínio da Matemática ☞ Desenvolvimento e aquisição do ajuste preceptivo e motor dos objetos ☞ Compreensão dos conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade | <ul style="list-style-type: none"> ☞ Desenvolver o ajuste preceptivo e motor dos objetos ☞ Compreender conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade | <ul style="list-style-type: none"> ☞ Virar páginas de um livro para procurar uma figura designada ☞ Construir puzzles de 5 a 10 peças por tentativa e erro ☞ Apontar ou nomear a parte ausente de figuras ou objetos ☞ Fazer correspondência com figuras ☞ Ter noção de “em cima/em baixo” ☞ Ter noção de “ao lado de” ☞ Ter noção de “dentro/fora” ☞ Ter noção de “aberto/fechado” ☞ Ter noção de “mais/menos” ☞ Ter noção de “muito/pouco” ☞ Ter noção de “fino/grosso” ☞ Ter noção de “vazio/cheio” ☞ Ter noção de “atrás/à frente” ☞ Ter noção de “curto/comprido” ☞ Nomear distinguir as cores primárias ☞ Classificar objetos tendo em conta um critério (cor, tamanho, forma e espessura) ☞ Ordenar uma série objetos pelo tamanho |

Área do conhecimento do mundo

| Conteúdos | Competências | |
|--|--|--|
| | Gerais | Específicas |
| ☞ Conhecimento do “eu” dos “outros” e do “mundo” | ☞ Utilizar alguns processos simples do conhecimento da realidade envolvente (observar, formular questões, avançar possíveis respostas) | ☞ Saber o seu nome ☞ Saber dizer a idade, sexo e perceber que está a crescer ☞ Identificar as principais partes do corpo ☞ Reconhecer e nomear sentimentos e sensações ☞ Identificar animais, conhecer o seu habitat e costumes ☞ Identificar plantas e árvores ☞ Saber nomear e utilizar diferentes equipamentos e utensílios ☞ Utilizar objetos para construir novas formas ☞ Identificar e cumprir regras de preservação do meio ambiente |

7.RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ter um carácter permanente e deverá permitir uma retroacção contínua no sentido de redefinir a análise da situação, reelaborar os objectos, repensar a acção e escolha dos meios, analisar resultados.

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a coerência (relação entre o projecto e o problema), a eficiência (gestão e administração dos recursos e meios) e eficácia (relação entre a acção e os resultados).

A avaliação prende-se directamente com a qualidade do processo educativo e constitui uma das suas componentes fundamentais.

A sua importância na regulação do sistema de ensino e na vida pessoal de cada um leva-nos muitas vezes a esquecer o que na realidade está em causa e que é a coerência e a adequação dos processos de ensino e de aprendizagem.

O papel do ensino e da avaliação só pode ser um: contribuir na medida do possível para criar as condições necessárias à aprendizagem de todas e de cada uma das crianças.

Haverá assim, três momentos específicos de avaliação:

Avaliação Inicial, já foi realizada através da recolha de dados junto dos pais, encarregados de educação, através da criança, Educador (s), elementos da comunidade, junto da autarquia e outras instituições.

Avaliação Intermédia, esta avaliação será feita com todos os elementos intervenientes no projeto, porque será nesta avaliação que se implantará o mesmo.

Avaliação Final, avaliação final dos resultados do projecto, Será levada a cabo com todos os intervenientes no projecto.

9. CONCLUSÃO

A criança surge olhada no seu contexto sociofamiliar, valorizada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais aparecem acolhidos na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação.

O educador de infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, é reconhecido o seu trabalho junto da família e da comunidade, projectando-se a sua acção educativa no desenvolvimento global e harmonioso da criança.

O educador de infância deixa transparecer a sua função junto da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na acção de educar a criança para a vida em sociedade.